

Reação de genótipos de *Panicum maximum* à mancha foliar

Primeiro autor: Elton Franco Ventura

Demais autores: Ventura, E. F.^{1}; Fernandes, C. D.²; Jank, L.²; Verznasssi, J. R.²; SANTOS, M. F.²; Pereira, T. B. C.³; Quetez, F. A.⁴; Batista, M. V.⁵*

Resumo

Cultivares de *Panicum maximum* têm grande relevância para a pecuária extensiva brasileira. No entanto, a mancha das folhas, causada pelo fungo *Bipolaris maydis*, tem sido uma ameaça ao uso comercial desta forrageira. A melhor estratégia para o controle da doença é o uso de genótipos resistentes. Assim, neste trabalho, objetivou-se avaliar a reação de 50 genótipos de *P. maximum* à doença, os quais foram obtidos do Programa de Melhoramento da Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande-MS. O experimento foi delineado em blocos casualizados, com sete repetições. Os genótipos e as testemunhas (Mombaça e Tanzânia-1) foram semeados em vasos de 2 L, levados à casa de vegetação e mantidos por 30 dias, sendo, posteriormente, inoculados com suspensões de 8×10^4 conídios/mL dos isolados monospóricos B17 e B48 do fungo, obtidos a partir de folhas de Tanzânia-1, naturalmente infectadas. Acondicionaram-se as plantas em câmara úmida por 48 horas a 80-100% de umidade relativa (UR), a 25-30 °C. Em seguida, as mesmas foram mantidas por mais 10 dias em ambiente a ± 26 °C e UR entre 40-60%. Avaliou-se a severidade (sev.) da doença

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando da Universidade Anhanguera-UNIDERP, eltonfrancoventura@gmail.com; (2) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte; (3) Pesquisadora DCR/CNPq-FUNDECT, Embrapa Gado de Corte; (4) Técnico Agrícola; (5) Técnica do Laboratório de Fitopatologia. * Autor correspondente.

usando-se escala diagramática de notas de 0 (ausência de sintomas) a 8 (sev. > 50%). Observando-se a reação dos genótipos aos isolados do fungo separadamente, verificou-se que os genótipos T96 e K193 foram mais resistentes à doença causada pelo isolado B17 (sev. < 3%). Quando se inoculou o isolado B48, os genótipos T46, T104 e 309 foram os mais resistentes (sev. < 6%). Entretanto, considerando-se os dois isolados do patógeno, apenas os genótipos T108 e 309 foram resistentes, quando comparado com os demais genótipos avaliados. Deste modo, observou-se variabilidade entre os isolados do patógeno no que tange à agressividade, bem como genótipos promissores em relação à resistência à mancha foliar.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, CNPq, Fundect, Fundapam e Unipasto.